



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO: I AM WHAT I EAT

Neste plano, o professor encontrará um panorama dos objetos de conhecimento, habilidades e assuntos trabalhados com os alunos do **8º ano** no **1º bimestre**, além de sugestões complementares que visam garantir o desenvolvimento de todos.

No material impresso, este bimestre abrange os seguintes conteúdos:

- *Getting Started* (revisão de conteúdos e habilidades trabalhados no livro do **7º ano**; leitura de texto literário e construção de sentido por meio de inferências; repertório lexical de adjetivos usados para descrever personagens, objetos, situações e lugares; conectores; revisão do presente e do passado simples; pronomes; produção escrita relatando uma experiência de viagem).
- **Unidade 1**, *Promoting Sustainable Food* (conversa sobre alimentação saudável e reflexão sobre a origem dos alimentos e os impactos ambientais provenientes da maneira como nos alimentamos; estudo dos gêneros cartaz de propaganda e receita; repertório lexical relacionado a comidas, técnicas de cozimento de alimentos e medidas; substantivos incontáveis e quantificadores *some* e *any*).

Neste material digital, serão abordadas estratégias de oralidade, leitura, escrita e conhecimentos linguísticos, além de discussões correspondentes ao eixo Dimensão Intercultural da **BNCC**.

## OS OBJETOS DE CONHECIMENTO E AS HABILIDADES EM SALA DE AULA

Neste momento, você terá acesso aos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados no material digital referente ao **1º bimestre**. As competências gerais da **BNCC** também são parte integrante das atividades planejadas.

Aqui, também indicamos para os professores caminhos práticos para trabalhar com os objetos de conhecimento previamente estabelecidos, de maneira que garantam o desenvolvimento das habilidades esperadas para o bimestre.

<b>Eixo Oralidade</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</li> <li>• (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</li> <li>• (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>No 8º ano, os alunos já ampliaram repertório lexical e conhecimento linguístico em língua inglesa, além de acumularem experiências com a compreensão e a produção oral dos anos anteriores, então, espera-se que eles usem o idioma com mais segurança.</p> <p>Na seção <i>Have Your Say</i> da <b>Unidade 1</b>, os alunos poderão emitir opiniões, justificativas e esclarecimentos em inglês nas atividades de ativação de seu conhecimento prévio sobre comida, cultura e programas culinários. É importante lembrar que as atividades dessa seção retomam o gênero receita, que foi estudado na seção de <i>Listen Up!</i>, na qual os alunos puderam ouvir partes de um áudio retirado de um vídeo culinário <i>on-line</i> para construir o sentido geral da receita (<b>EF08LI03</b>). Dessa forma, na seção de produção oral, os alunos usarão os andaimes preparados na seção de compreensão auditiva e deverão planejar e criar um vídeo curto no qual apresentarão uma receita em inglês usando um passo a passo que lhes auxiliará na construção do sentido global de um texto oral que será apresentado aos colegas de classe (<b>EF08LI03</b>). No box <i>Top Tip</i> da seção <i>Have Your Say</i>, os alunos devem considerar os recursos paralinguísticos (<b>EF08LI02</b>) na elaboração do vídeo, uma vez que o corpo também se comunica por</p>

	<p>meio de feições faciais, tom de voz, gestos etc.</p> <p>Após a produção do vídeo em grupos, os alunos serão convidados a avaliar o vídeo produzido, opinar sobre o trabalho e justificar suas escolhas oralmente em inglês (<b>EF08LI01</b>), primeiramente focando na sua própria produção e, depois, na dos colegas de turma.</p>
--	--

## Eixo Leitura

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>• Leitura de textos de cunho artístico/literário</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</li> <li>• (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>Neste terceiro ano de estudos de inglês, os alunos serão guiados, no decorrer dos bimestres, a perceber nuances do texto, conhecer novos gêneros literários, fazer inferências e a alcançar um nível mais profundo da compreensão leitora.</p> <p>Na <b>Unidade 1</b>, o gênero textual trabalhado na seção <i>Dig Into Reading</i> é o anúncio, em forma de cartaz, sobre alimentação sustentável. Várias atividades de múltipla escolha seguem a leitura do texto multimodal, nas quais os alunos poderão interpretar o sentido geral e detalhado do texto, fazendo também inferências das mensagens que não estão explícitas nele (<b>EF08LI05</b>) por meio da análise crítica dos elementos verbais e não verbais presentes (<b>EF08LI08</b>).</p>

## Eixo Escrita

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão de textos com a mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos com a mediação do professor/dos colegas</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com</li> </ul>

	<p>base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</li> <li>• (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</li> </ul>
<p><b>Relação com a prática didático-pedagógica</b></p>	<p>Com o início de um novo ano letivo, é preciso retomar a produção escrita, principalmente depois de um período de interrupção das aulas de inglês em consequência das férias escolares. Iniciando o Volume 8, a unidade introdutória <i>Getting Started</i> promove essa transição entre as férias e a volta às aulas ao dar a oportunidade aos alunos de escreverem um relato pessoal sobre uma experiência de viagem (<b>EF08LI11</b>), assunto propício, pois muitos alunos aproveitam o recesso escolar para viajar com a família ou com os amigos e têm muito a compartilhar com a classe.</p> <p>A <b>Unidade 1</b> promove a produção escrita de uma receita com a mediação do professor e dos colegas. Eles devem planejar, escrever, editar e avaliar sua própria produção (<b>EF08LI09</b> e <b>EF08LI10</b>). As atividades propostas proporcionam que o conhecimento de mundo dos alunos seja levado em conta e, a partir dele, haja o planejamento de um prato que eles vão ensinar aos colegas a preparar, visando à publicação da receita em um livro de receitas, no jornal da escola ou na internet.</p> <p>Toda etapa de planejamento será orientada passo a passo e, uma vez que os andaimes forem estabelecidos na seção de leitura e que os alunos explorarem esse gênero textual na seção <i>Dig Into Reading</i>, torna-se mais fácil escrever levando em consideração as características desse tipo de texto.</p>

<b>Eixo Conhecimentos Linguísticos</b>	
<b>Objeto de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quantificadores</li> </ul>
<b>Habilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i>.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>Com uma base mais robusta de conhecimentos linguísticos, os alunos poderão lidar com conteúdos mais refinados e complexos da língua inglesa. Na seção <i>A Look Into Language</i> da <b>Unidade 1</b>, eles serão apresentados aos substantivos contáveis e incontáveis a fim de utilizarem corretamente os quantificadores <i>some</i> e <i>any</i> (<b>EF08LI16</b>). De maneira contextualizada, partindo de trechos da receita apresentada na seção <i>Listen Up!</i>, os alunos poderão problematizar o uso desses quantificadores e distinguir as circunstâncias nas quais terão de usá-los, observando os substantivos aos quais eles se referem. Como existem palavras em língua portuguesa que se comportam de maneira diferente nas formas singular e plural, utilizar <i>some</i> e <i>any</i> de maneira inteligível torna-se um desafio para os alunos, que precisam demonstrar ser capazes de compreender que as línguas possuem características próprias e que nem sempre há correspondentes do inglês para o português e vice-versa. Assim, a <b>Unidade 1</b> inicia o trabalho com os quantificadores, que será retomado na <b>Unidade 6</b>, em que <i>many</i> e <i>much</i> serão apresentados e trabalhados.</p>

## ATIVIDADES RECORRENTES

Listamos a seguir algumas atividades que podem ser convenientes para o professor neste **1º bimestre**, das quais pode se valer para complementar as atividades já disponíveis no material impresso e no digital.

- As receitas culinárias podem ganhar vida se puderem ser feitas na cozinha da escola, caso tenha acesso a uma. Dessa maneira, pode-se estimular os alunos a desenvolver um senso de comunidade com os colegas, uma vez que todos trabalham em prol de um objetivo comum: preparar e degustar um alimento juntos. Além disso, cozinhar com os alunos faz com que os ingredientes e comandos de preparo da receita fiquem claros e evidentes para todos, tornando o aprendizado

muito mais significativo. É importante tomar todos os cuidados necessários para que a segurança dos alunos seja garantida, como utilizar facas ou lidar com fogo.

- Para facilitar, escolher uma receita simples e barata, que não utilize muitos ingredientes ou utensílios, como um *smoothie*. Contudo, ficar atento às restrições ou alergias alimentares que alguns alunos possam ter. Verificar com a direção da escola se há outro espaço que poderia ser usado, como a copa ou o refeitório, caso a cozinha não seja um espaço disponível. Também conferir se a escola poderá fornecer os alimentos necessários ou, ainda, se os alunos podem contribuir com doações voluntárias dos ingredientes.
- Ao promover inferências durante a leitura de um texto, explicar aos alunos que elas não são adivinhações aleatórias, mas conclusões baseadas em pistas que podemos encontrar no texto (nas mensagens verbais ou não verbais) ou no próprio contexto. Por isso, a fim de auxiliar os alunos no desenvolvimento dessa habilidade, solicitar que revelem os elementos nos quais basearam suas deduções. Assim, os outros alunos, que ainda não dominam essa habilidade, podem perceber de onde partiram as inferências feitas e até mesmo contestá-las caso lhes pareçam inadequadas ou inconsistentes.
- Os recursos paralinguísticos, como gestos e expressões faciais, são elementos que fazem parte de uma comunicação oral natural e espontânea. Explorá-los com os alunos, pesquisando seu significado em diferentes culturas (alguns gestos possuem significados completamente distintos entre um país e outro) e trabalhando o reconhecimento de emoções presentes nas expressões faciais. Usar trechos de filmes para trabalhar essas questões e, se possível, gravar a interação dos alunos durante uma atividade de produção oral para servir de insumo para esse trabalho de sensibilização. Os vídeos, no entanto, não podem ser disponibilizados em outros contextos, a não ser que haja autorização expressa e por escrito dos responsáveis.
- Utilizar *checklists* como instrumento de avaliação na etapa de revisão da produção oral e escrita dos alunos. Você pode utilizar os itens listados nas atividades de planejamento da produção na seção *Have Your Say* ou *Put It on Paper* para compor o *checklist* que poderá ser escrito no quadro ou entregue aos alunos em uma folha separada. Assim, você pode variar a atividade no que tange à maneira como eles revisam o texto e oferecer uma outra oportunidade de melhorar a organização e a inteligibilidade de textos orais e escritos.
- Deixar os alunos ler e interpretar os enunciados das atividades. É importante que eles inicialmente os leiam, se familiarizem com as instruções e sejam capazes de entender, por si mesmos, o que precisam fazer. Revisar estratégias que os alunos podem usar na leitura das instruções, como o reconhecimento de palavras cognatas, e usar o contexto para entender o significado de palavras desconhecidas.

Se mesmo assim houver alguma dificuldade de entendimento, modelar a atividade, respondendo a uma questão com a turma para que vejam o que é esperado deles. Incentivar a autonomia dos alunos nas tarefas de sala de aula e de casa para que, quando se encontrarem em situações nas quais não poderão contar com o auxílio do professor, como em testes e provas, eles sejam capazes de resolver as atividades propostas com sucesso.

## NA SALA DE AULA

A gestão de sala de aula é desafiadora na medida em que o professor pode se deparar com turmas muito heterogêneas e com situações de diversas naturezas. Por esse motivo, descrevemos algumas sugestões que podem ajudá-lo neste **1º bimestre**.

- Com o início do ano letivo, é importante desenvolver um *rapport*, uma ligação empática com os alunos, para que a sala de aula seja um ambiente agradável e seguro, mais favorável à aprendizagem. Então, buscar conhecer melhor os alunos; conversar com eles; pedir que se apresentem para a classe, que comuniquem suas expectativas para esse ano letivo em relação ao aprendizado de inglês; e aproveitar para também comunicar suas expectativas. Uma estratégia que você pode usar é participar dos eventos escolares, circular pelos corredores e espaços da escola no recreio, promover e participar de passeios extraclasse com o objetivo de relacionar-se melhor com os alunos, conhecendo-os dentro e fora da sala de aula.
- Atividades que trabalham com o planejamento e a execução de vídeos por parte dos alunos podem requerer grande atenção por parte do professor, uma vez que sua organização pode ser complexa para eles. Conversar com os alunos sobre a função de cada um dos membros do grupo e os objetivos finais da produção, de modo que consigam se organizar e trabalhar com autonomia. Lembre-se também de obter permissão para uso das imagens dos alunos ou de outras pessoas envolvidas, se for o caso, evitando, assim, problemas por uso indevido de imagem.
- Trabalhar a autodisciplina dos alunos focando em estratégias para que eles mesmos se monitorem. A maior parte dos alunos é capaz de avaliar seu comportamento em sala de aula e de melhorar, tomando decisões certas para que ele e seus colegas convivam em um ambiente favorável à aprendizagem de um idioma adicional.
- Gerenciar bem o tempo durante as apresentações em grupo. Fazer uma escala das apresentações (você pode sortear a ordem das apresentações, por exemplo), para que os alunos não percam tempo de aula decidindo quem vai apresentar primeiro. Preparar os itens a serem usados, como cartazes, quadros, som, projetores, antes do início de cada apresentação. Reservar um tempo para que as apresentações

aconteçam e decidir, de antemão, se os alunos que assistem poderão fazer perguntas após todas as apresentações ou após a apresentação de cada grupo.

## ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos possibilita ao professor planejar estratégias para sanar as dificuldades e permitir o progresso da turma. Por esse motivo, descrevemos algumas sugestões que podem ajudá-lo a fazer esse acompanhamento neste **1º bimestre**.

- Ao avaliar a produção escrita e oral dos alunos, lembrar-se de registrar os elementos que precisaram ser revisados, os problemas mais comuns que você pode observar e também os elementos que revelam avanço no domínio das habilidades desenvolvidas em sala de aula. Reservar um momento da aula seguinte para conversar com os alunos e compartilhar suas observações e anotações. Usar exemplos específicos para dar mais clareza ao que pretende comunicar, sem expor os alunos, citando nomes, por exemplo, para não causar nenhum tipo de constrangimento.
- Aproveitar o início do ano letivo para criar registros e estratégias com a finalidade de acompanhar o progresso dos alunos ao longo do tempo. Usar a seção *Check Your Understanding* como instrumento de avaliação de aprendizagem após cada unidade trabalhada e os resultados da autoavaliação da seção *Now It's on You* para juntos refletirem sobre as dificuldades e os avanços, bem como buscar estratégias para uma aprendizagem autêntica dos conteúdos estudados no bimestre.
- Dar sempre aos alunos a oportunidade de refazer a produção escrita para que possam desenvolver melhor suas ideias de maneira que se comuniquem com mais objetividade e clareza. Auxiliar os alunos nas correções, com comentários construtivos, evitando, contudo, respostas prontas ou fazendo correções no texto escrito deles.

## PARA IR ALÉM

### FORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

#### Livro sobre a importância da inferência na compreensão leitora



GRAESSER, A. C.; BERTUS, E. L.; MAGLIANO, J. P. Inference generation during the comprehension of narrative text. In: LORCH, R.; O'BRIEN, E. (Ed.). **Sources of Coherence in Reading**. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1995. p. 295-320.

### **Livro sobre processos de compreensão leitora**

MARCUSCHI, L. A. Processos de compreensão. In: \_\_\_\_\_. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 226-281.

## **SUGESTÕES PARA OS ALUNOS**

### **Material audiovisual**

Unit 2 - Climate change

Tipo: Áudio

Descrição: O áudio em formato de *Podcast* faz a leitura de alguns trechos do *livro Climate Change*, da autora Hannah Fish, para discutir sobre o tema do aquecimento global, suas causas, efeitos e modos de preservação do meio ambiente.

### **Matéria de jornal sobre alimentos sustentáveis e saudáveis**

INSTITUTO AKATU. **Comida**: é sustentável? De onde veio e como foi feita? É saudável? 10 jun. 2010. Disponível em: <<http://pnld.me/2akn7n>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

### **Matéria sobre como os franceses estão combatendo o desperdício de alimentos**

McMANIGAN, S. Have the French Found a Way to Combat Food Waste? **Greennews**, 16 out. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/fza2td>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

### **Receitas saudáveis em inglês**

BBC GOOD FOOD. 2018. Healthy. Disponível em: <<http://pnld.me/9r9oei>>. Acesso em: 27 out. 2018.

### **Receitas sustentáveis**

RECEITAS sustentáveis: não desperdice ingredientes na cozinha. **Revista Pensamento Verde**, 24 set. 2013. Disponível em: <<http://pnld.me/o97xga>>. Acesso em: 27 out. 2018.

### **Vídeo sobre soluções inteligentes para combater o desperdício de alimentos**

FOOD Waste Is the World's Dumbest Problem. Produção de: J. Wheelock et al. California: Climate Lab UCLA, 2017. Vídeo (9min22s). Disponível em: <<http://pnld.me/g36i3p>>. Acesso em: 28 de out. 2018.